

Seguradora expande atuação para além do uso pessoal e passa a aceitar veículos utilizados como ferramenta de trabalho

A **Justos**, seguradora auto digital que usa inteligência artificial e tecnologia para recompensar motoristas conscientes, anuncia sobre a entrada no segmento de veículos de uso profissional. A mudança marca a expansão da Justos para além do uso pessoal e amplia as possibilidades de atuação dos corretores.

A nova política contempla situações em que o veículo é utilizado também como ferramenta de trabalho, incluindo a situação de profissionais liberais, representantes comerciais e prestadores de serviço. Por enquanto, apenas veículos destinados ao transporte de passageiros e/ou mercadorias seguem fora da política de aceitação da companhia.

Para o corretor, a experiência permanece simples: a cotação é feita normalmente, sem nenhuma etapa adicional. A análise acontece dentro do próprio fluxo da Justos e combina diferentes critérios de subscrição.

Na prática, a mudança abre uma nova possibilidade de contratação para uma demanda que já chegava à Justos e a seus corretores, mas não conseguia avançar. Assim, a seguradora amplia o universo de pessoas que podem encontrar uma opção de cobertura e, ao mesmo tempo, cria novas oportunidades de negócio para os corretores.

“A entrada no uso comercial é um passo natural da nossa evolução. Existia uma parcela relevante de clientes que chegava até a Justos por meio dos corretores com um perfil de risco compatível, mas que não conseguia avançar por usar o veículo profissionalmente. Agora conseguimos avaliar esses casos com precisão e ampliar as possibilidades de negócio para o corretor sem abrir mão dos nossos critérios de subscrição”, afirma Felipe Genovesi, Head Comercial da Justos.

A novidade integra a evolução constante do produto da Justos voltada ao canal de corretores. A companhia vem ampliando cenários de contratação e substituindo as recusas automáticas por avaliações do risco de forma mais individualizada, apoiadas em dados e inteligência artificial.

Fonte: Beet, em 03.09.2026